

O POVO ESPOZENDENSE

JORNAL LITTERARIO, AGRICOLA, NOTICIOSO, RECREATIVO E ANNUNCIADOR

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

PROPRIET. EDITOR E ADM.—J. DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO ARCO N.º 8

Condições d'Assignatura:
 Anno..... 1\$200 reis—com estampilha 1\$360 rs.
 Semestre... 600 reis— » » 680 »
 Trimestre... 300 reis— » » 340 »
 Estrangeiro: Anno..... 2\$500 »
 Numero avulso 40 rs. Pagamento adiantado.

Correspondencia franca de porte a redacção.
Os originaes enviados a esta redacção não se restituem, sejam ou não publicados

Annuncios:
 Por linha..... 40 reis || Repetição..... 20 reis
 Communicados: lin. 40 reis || Reclames..... 40 reis
 Os snrs. assignantes tem o abatimento de 25 %
 Imposto do sello 10 reis.
 Annuncios por anno preços baratissimos.

PUBLICA SE AOS DOMINGOS

ESPOZENDE 20

A REFORMA ADMINISTRATIVA

A publicação do decreto da reforma administrativa, tão pomposamente elogiada pelas folhas officiosas do governo, não satisfaz por maneira alguma o publico illustrado e imparcial, que esperava mais e melhor da provada competencia do sr. presidente do conselho.

O decreto é precedido de um diffuso relatório, a cuja elaboração presidiu especial cuidado, mas os argumentos com que se defende a necessidade de alterar os serviços administrativos não são corroborados pela efficacia e acerto das disposições decretadas, as quaes afinal não passam de um retrocesso

aos tempos cabralinos, quer pela centralisação excessiva de poderes constituídos, quer pela maneira por que se coarctam algumas das mais importantes conquistas liberaes dos ultimos tempos.

Annunciada uma reforma administrativa, estudada pelo sr. Dias Ferreira, juriconsulto eminente e homem publico a quem um longo tirocinio politico davam especial auctoridade, era de crêr que esse trabalho viesse aproveitar tudo quanto havia de bom nas leis anteriores, ao mesmo passo que emendasse todos os defeitos e procurasse introduzir na nossa engrenagem politica tudo quanto fosse proprio a imprimir-lhe movimento regular e harmonico, sem ir de encontro aquillo que a tradição já arreigou pro-

fundamente no espirito dos povos.

Era de esperar isso, diziamos, porque além da situação especial e sem precedentes em que se acha o actual governo, o sr. Dias Ferreira, pelo seu passado, pelo seu amor aos principios liberaes, pela guerra sem treguas que sempre moveu a todas as injustiças, pela nobre isenção com que tem pugnado, como parlamentar, a prol das liberdades e franquias populares, dava serias garantias de fazer uma obra util e nobre, pensada com maduresa e redigida a toda a luz de uma consciencia pura de estadista, que quer produzir alguma coisa de proveitoso para o seu paiz.

E será isso a reforma agora publicada?

Atigura-se-nos que

não, porque em vez de se organisar com cuidado os serviços administrativos, introduz-se n'elles uma anarchia desoladora, porque em vez de se respeitar o principio liberal, tratou-se apenas de o reduzir á minima expressão, se é que não foi até suprimido inteiramente.

Não fazemos côro com os que agora conclamam que a reforma do sr. Dias Ferreira apenas constitue uma manobra politica, uma arma com que o governo se proveu para remover attrictos e appanar difficuldades, mas em verdade, verdade, que ella nos parece coisa de pouca monta, destituida do criterio superior que deveria tel-a inspirado, e apenas boa para ser tambem muito breve reformada passando ao limbo onde ja dormem

o somno eterno tantas outras reformas a que o paiz não deve o menor beneficio!

ROSAS E MYRTOS

MORTA

Morta aos quinze annos.
 Tinha quinze annos quando morren Suzanna.

Metteram-n'a n'um caixãozinho pouco maior do que um berço, e encommendaram ao canteiro uma pedra tumular com esta inscripção:

—«Aqui jaz Suzanna».

Eu vinha de longe—ai! de tão longe—para lhe pedir um beijo que ella me promettera n'outro tempo. Mas, no caminho alguem me disse:

—Como! pois o senhor não sabe?! Morta aos quinze annos! Suzanna tinha quinze annos, e morreu.

E eu então exclamei:

—Custa-me a crêr. Vive gente velha!...

Não é na primavera que murcham os lilazes.

Responderam-me, porém:

—Metteram-n'a n'um caixãozinho pouco maior do que um berço.

Fui ao cemiterio procurar a sepultura d'ella. Mas eram tantas que a não achei logo.

FOLHETIM

(4) MATERIAES PARA A ARCHEOLOGIA da comarca de BARCELLOS

O «alto da ponte», fronteiro ao Castello do Neiva e contiguo á margem esquerda do rio, o monte de S Lourenço e o monte da Saia são as ruinas antigas que eu tenho examinado na comarca de Barcellos.

Conheço outras por informações e estou certo de que a maior parte é ainda desconhecida dos investigadores.

O nome de «alto da ponte» fará crer que se trata d'um outeiro fortificado, ao qual caberia bem o nome de Castro; mas aquella denominação é pouco appropriada, porque o terreno, onde apparecem as antigualhas que nos occupam, pôde dizer-se plano e nada desfavoravel.

E' bem possivel que fosse esta a segunda estação dos habitantes do Castello do Neiva, que, esse sim, reúne todas as condições d'um verdadeiro Castro, e a sua exploração seria certamente interessante, se lançasse alguma luz sobre a transição das povoações dos altos para as planicies—facto extremamente obscuro e, pelo menos para mim.

Alguns escriptores nossos, levados sem duvida pelo nome latino de Castro, cidades, castello, etc., affirmam que estas fortificações são da epocha romana. Esta opinião não é sustentavel. Mesmo que o aspecto barbaro das suas construcções não demonstrasse o contrario, bastava reflectir se o conquistador permittiria aos vencidos a edificação de cidades muradas, que a natureza, ajudada pela arte, tornava de difficil expugnação. Mas é positivo nos textos dos a tigos que os romanos se temiam destes muros d'aguias e faziam todo o possi-

vel por aniquilal-os. Ora lhes desmantellavam as muralhas, ora os arrazavam inteiramente, obrigando os seus habitantes a vir morar em lugares abertos e nas planicies. E o que fez Cezar na Lusitania; Augusto na Cantabria. FIDATIAM MANTUM TIMENS, diz um historiadôr.

Assim pô-le affimor-se com certeza que todas estas velhas construcções nos tôpes dos montes são monumentos de primeira ordem, onde podemos estudar a civilisação dos nossos antepassados, e muito anteriores á dominação do povo-rei. Como porem na maior parte d'ellas se encontram vestigios d'influencia romana, é evidente que muitas d'aquellas povoações, provavelmente sem muralhas (1) continuavam a subsistir depois da conquista.

O que m'lyou em seguida o seu abandono? Eis a questão? A invasão germanica parece extranha a este facto, e muito provavelmente começou elle a realisar-se antes do appareci-

mento dos barbaros. Idatio fallanos por vezes de castellos, em que diferentes povos gallegos se conservavam em rebeldia aberta contra os Suevos, e taes castellos são certamente identicos aos Castros; mas nem pôde inferir-se d'aqui que n'essa epocha todas as povoações fossem ainda nas alturas, mas apenas algumas—o que ainda hoje acontece—nem que aos barbaros seja devida a sua destruição.

Em muitas partes segue-se a bem dizer, o rasto que a povoação foi deixando desde a corôa do monte até á planicie contigua, em que se fixou, e esta observação, se podesse ganhar fóros de regra geral, mostraria então que o abandono dos altos é um movimento espontaneo dos seus moradores, occasionado por habitos novos e novas necessidades.

Comprehende-se bem que a escolha dos pincares agrestes d'um monte para residencia habitual obedecceu á lei imperi-

sa de pôr a vida e a propriedade a salvo d'aggressões continuas e traiçoeiras. Neste caso a tranquillidade, que a aspeza de posição assegurou, nem deixava pensar nas commodidades que lhe são inherentes.

A's avéssas, desde que a anarchia cesse e as occupações pacificas podem desenvolver-se francamente, aquellas incommodidades tornam-se insupportaveis e em compensação e a tendencia a libertar-se d'ellas deve triumphar tarde ou cedo e na razão directa do progresso da cultura.

A chamada pacificação da Hispanha depois d'Augusto parece ser a chave do enigma que procuramos.

(1) Em quasi todas as ruinas que tenho visto, a demolição das muralhas parece ter sido internacional, e mirando mais ao desarmamento, que á destruição da povoação.

(Conti úi)

F. Martins Sarmento.

—Fôde dizer-me onde enterraram Suzanna?—Perguntei.
—Não senhor; sei apenas que encomendaram ao canteiro uma pedra tumular com uma inscripção.

Mas, ao pé d'um vidoeiro, vi uma roseta branca, desabrochando ainda! Ah! como era bonita, e que bello aroma exhalava!

Certamente,—disse commigo.—é aqui que jaz Suzanna. Morta aos quinze annos!

CATULLE MENDÈS.

SECÇÃO AGRICOLA

A submersão das vinhas

Temas informações de que n'algumas vinhas inundadas se manifestam nodos phyloxericas, e pedindo esclarecimento, dizem-nos que estas vinhas não foram completamente inundadas.

Uma vinha, para ser defendida eficazmente, deve ser submersa, batendo os troncos das cepas; se a agua os não cobre, as phyloxeras que passam o inverno debaixo da casca d'esses troncos, não são atacadas e descem na primavera para o solo, enfraquecendo as cepas m' inundadas.

Mesmo nas melhores submersões e nos terrenos mais bem dispostos, apparecem quasi sempre nodos phyloxericas que desaparecem applicando-se qualquer boa extrusão, mas quando a submersão é mal feita ou incompleta e o terreno não é bom, o apparecimento das no toas é muito frequente e o seu restabelecimento impossivel.

(VINHA PORTUGUEZA)

NOTICIARIO

PESCARIAS

Os vapores do arrasto

O nosso collega «A Aurora do Lima», usou no seu n.º de 5.ª feira ultima, uma local sobre a apprehensão de uma porção de redes que o vapor ANNA tinha cortado no mar largo aos pescadores d'aquella cidade, e que a tripulação do mesmo vapor tratava de esconder convenientemente na occasião em que se aproximou a lancha da fiscalisação, nas alturas de S. Bartholomeu, a fim de lhe passar revista.

Ora, aqui têm os leitores uma prova evidentiissima, de como a praça de marinha que faz parte do commando d'estes vapores, é verdadeiro connivente no esfrangalhamento do simples ganho pã dos infelizes pescadores; que, conjunctamente com as tripulações d'outros vapores, parece quererem amuillar e redozir à miseria a classe piscatoria do norte do paiz.

Não são, porém, só os pescadores d'aquella cidade que têm soffrido prejuizos causados pelos vapores do arrasto. Os nossos, tem soffrido tambem muitos prejuizos nos seusapparelhos, apesar das immensas reclamações que tem feito sobre taes propotencias e abusos; sem que até hoje, ao que nos consta, fossem remunerados de taes perdas. Pela providencias, seria bradar no deserto. Apon-

tamos simplesmente estes factos, que bem provam a pouca dignidade e honradez da parte das tripulações de taes vapores.

Para conhecimento de nossos leitores, transcrevemos com a devida venia, a seguinte local, inserta no n.º de 5.ª feira do nosso presado collega «A Aurora do Lima» de Vianna.

UM ASSUMPTO IMPORTANTE

«Ha dias a lancha da fiscalisação da nossa costa encontrou nas alturas da barra d'este porto dois vapores de pesca, da praça do Porto, «Anna» e «Galgo».

Estes vapores, logo que avistaram a lancha, seguiram um para o norte e outro para o sul, sendo este o vapor «Anna», seguido pelo barco fiscal.

Na altura de S. Bartholomeu a lancha abordou o vapor, e passando-lhe revista encontrou uma grande quantidade de redes traçadas pelo aparelho de pesca, redes que a tripulação tratava de esconder cuidadosamente.

O commandante da lancha intimou a praça de marinha que ia a bordo do «Anna» a participar o occorrido ao chefe do departamento maritimo do Norte, sendo pelo mesmo commandante feita igual participação ao sur. capitão d'este porto.

«Pela marca das redes reconheceu-se que estas pertenciam aos pescadores da nossa Ribeira.

«Este facto é importantissimo e vem reforçar as justissimas reclamações dos nossos pescadores, dos de Espozende e outras localidades, que de ha muito estão soffrendo prejuizos gravissimos, que os tem quasi arruinados e sem meios de sustentação.

Ha povoações piscatorias inteiras que lutam com a miseria atroz, chegando a valerem-se da mendicidade, unico appello que lhe resta para provêrem à vida.

«Estas desgraçados tem clamado bem alto contra a gravissima situação em que se encontram, em consequencia do successivo desaparecimento dos aparelhos de pesca, e pouca ou nenhuma compensação têm obtido, por isso que tem sido difficilissima a prova, e embora houvesse desde ha muito a quasi certeza de que esses prejuizos eram causados pelos vapores de pesca, não tinha sido possivel, como agora aconteceu, encontrar as redes inutilisadas dentro do navio.

«O facto requer a mais séria attenção, porque se não pôde admitir que uma industria, pela facto de ter mais valiosos elementos de existencia e meios mais aperfeiçoados para o seu desenvolvimento, mate e aniquille outra que, se bem que mais trabalhosa e menos rica em recursos, é importantissima, porque se aquella visa a engrassar os capitães avultados d'aquelles que a exercem, esta utilisa à sustentação de milhares de individuos inuteis para outro mister que não seja aquelle.

«Não combatemos a pesca a vapor, mas queremos que ella se exerça sem o sacrificio da

pesca da costa, que é o sustentaculo de familias de povoações inteiras.

«Haja quem olhe a sério para isto, quem se móra pela sorte d'esses pobres pescadores, que arrastam já uma existencia difficil e tem em prospectiva um futuro de desolação e miseria.»

Ausencia

Ausentou-se d'esta villa, indo estabelocer a sua residencia na freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha, do concelho de Barcellos, o nosso querido amigo sr. José Maria Cardoso, conceituadissimo pharmaceutico, que por muitos annos residiu n'esta villa.

O sr. Cardoso, soabe sempre captar as sympathias dos povos d'este concelho, por isso que deu provas de raro cavalheirismo, e é por isso que sentimos a sua ausencia.

Enviamos ao nosso amigo as nossas despedidas, desejando-lhe as felicidades de que é merecedor.

Peixe

Tem sido abundante a pesca da sardinha e peixe diverso, na nossa costa maritima.

Hospede illustre

Acompanhado do seu e nosso amigo e conterraneo sr. dr. José Gonçalves Ferreira Villas Boas, e vindos da Povoia de Varzim onde se encontram a banhos, tivemos o gosto de ver na 4.ª feira ultima o sr. Dom Francisco de Paula Peixoto da Silva e Bourbon, da illustre casa de Lindoso, filho do sr. Conde de Lindoso, de Guimarães, presidente do centro progressista da mesma cidade.

Folgamos immensamente, com a visita do illustre hospede.

Ja é!

Na romaria de Santa Cruz, na freguezia de Goios, concelho de Barcellos, realisada no domingo e 2.ª feira da ultima semana, consumiram-se nada menos de 19 pipas de vinho!

Effeitos do calor...

Romaria de N. Senhora da Saude

Correu animadissima a romaria d'esta milagrosa imagem, realisada no domingo e 2.ª feira da semana finda. Debaixo do pinheiral lá se via o pacato Zé empunhando o canhão; ao passo que debaixo de um sol ardentissimo, os «bellos Maneis» com os respectivos manjaricão e landreiro, se derretiam em suor, namoriscando as «Marias».

Apesar de serem consumidas 6 pipas de vinho, não consta que houvesse chufirim. Uma leve altercação entre dois puxadores de cacete, e nada mais. Baccho, e algumas vezes prudente e folgassão... não é verdade, ó Zé?!

Nunes Pereira

De visita a sua sogra e familia, esteve n'esta villa no domingo ultimo, com sua ex.

esposa e filhos, o sr. Manoel J. Nunes Pereira, um dos fundadores do collegio de «S. João de Deus», da villa de Barcellos, e digno professor do mesmo collegio.

Entre nós

De passagem para a praia d'Apulia, vimos entre nós na semana ultima, o sr. Antonio A. d'Almeida Azevedo, ex.ª esposa e filhos, nosso conterraneo residente na villa de Barcellos.

S. Lourenço

Realizou-se no domingo, a popular romaria de S. Lourenço, no cimo do monte do mesmo nome. Foi grande o numero de pessoas, que subiu a escabrosa serra em busca da agua da milagrosa fonte chamada das «Virtudes».

A quem compete

Pedimos providencias a quem compete, sobre o modo pouco decente com que são tratados pelos regatões, os particulares que desejam comprar peixe no caes d'esta villa.

Ainda não ha muitos dias que varios particulares não realisaram as suas compras, por se esquivarem a vender-lho. A authority competente, pedimos que mande fiscalisar a venda do peixe, afim de pôr cõbro a uns semelhantes desacatos que ali se praticam.

De visita

De visita a sua familia, vimos n'esta villa, a Ex.ª sr.ª D. Maria Joaquina da Costa Vieira, professora da cadeira elementar de Fão.

M. Villas Boas

Esteve n'esta villa na 4.ª e 6.ª feira ultima, vindo da sua quinta de Lavradas (Ponte da Barca) onde reside com sua familia, o sr. dr. Manoel Villas Boas,

Pharmacia

Abre por estes dias a sua pharmacia na freguezia de Mariz, junto à estrada que conduz d'esta villa a Barcellos, a Sr.ª D. Amelia Leite, pharmaceutica plenamente approvada pela escola medico-cirurgica do Porto.

Officiaes do exercito

De passagem para a praia d'Apulia, vimos na preterita 6.ª feira o digno major-commandante do batalhão do 20 estacionado em Barcellos, tenente Valle e um afferes do mesmo batalhão.

Dr. Macedo

De visita aos seus numerosos amigos, esteve na 6.ª feira ultima n'esta villa o sr. dr. Julio de Lemos Macedo, ex-administrador d'este concelho, e hoje integerrimo delegado do procurador regio na comarca de Valença.

Folgamos sinceramente com a visita de s. ex.ª, a quem enviamos os nossos cumprimentos.

Em passeio

Vimos na 5.ª feira em casa do seu e nosso amigo Sr. Manoel Antonio de Barros Lima, d'esta villa o sr. Custodio Barbosa e ex.ª familia, opulento capitalista da cidade de Braga.

Enferma

Acha-se gravemente enferma na sua casa de Gondarem, no concelho de Villa Nova da Cerveira, a Ex.ª esposa do sr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro d'Almeida e Vasconcellos, digno juiz municipal d'este julgado.

Desejamos as promptas melhoras da illustre enferma.

fallecimento

Finou-se na freguezia das Marinhas, logar de Goios, na 5.ª feira ultima o sr. José Antonio da Silva, tio do nosso amigo sr. João Evangelista da Silva, digno secretario da camara municipal d'este concelho, a quem enviamos os nossos sentimentos pesames.

Outro

Victimado por uma tuberculose, falleceu em S. Salvador do Campo, concelho de Barcellos, o sr. Gonçalo Velloso de Miranda, sobrinho do sr. José Velloso de Miranda e Mattos, d'esta villa, a quem, por tão infausto acontecimento, enviamos a expressão sincera do nosso pêsame, bem como a toda a familia enlutada.

Outro

Tambem falleceu n'esta villa, com a avançada idade de 75 annos, na 6.ª feira ultima, dando-se á sepultura hontem, Antonia Maria da Conceição, por alcunha a Cidra, que ha bastante tempo se achava entrevada. Paz á sua alma.

Cirurgião-medico

Hospedado em casa do seu e nosso amigo sr. José Maria Cezar da Faria Vivas, vimos na ultima semana, o Ex.º Sr. Dr. José Antonio Gonçalves, distincto clinico da villa d'Amarés.

S. Ex.ª partiu na quarta feira finda para a mesma villa, onde goza de geraos sympathias.

Para Braga

Partiu no preterita terça-feira para Braga o brioso academico sr. Luiz Vianna, nosso sympathico amigo.

S. Bartholomeu

Realisam-se nos dias 21, 22, 23 e 24, as costumadas feiras annuaes de S. Bartholomeu, na freguezia de Mar.

Anniversario lutooso

Passo no dia 27 do corrente, o 1.º anniversario do fallecimento da Ex.ª Sr.ª D. Rusalina da Graça Hypolito, extremosa esposa do nosso amigo Sr. José Antonio Pereira Vilella.

Estada

Já temos o prazer de ver entre nós, o nosso caro amigo, e abastado proprietário, sr. José Maria Cezar de Faria Vivas, que por algum tempo se tinha ausentado para a villa d'Amareis.

As Festas d'Agonia

Tem passado aqui grande numero de forasteiros, que se dirigem ás grandes festas de Nossa Senhora d'Agonia, da cidade de Vianna.

Desmoronamento

Na extensão de alguns metros, desabou um muro de suporte de uma das avenidas da ponte sobre o Cavado.

Pharmacia Cardoso

Por escriptura publica lavrada na nota do tabelião Vilella, d'esta villa, foi passada a «Pharmacia Cardoso», ao sr. José Candido da Silva Ramalho, pharmaceutico plenamente approved pela escola medico-cirurgica do Porto.

Este estabelecimento está bem sortido de medicamentos nacionaes e estrangeiros, e avia receitas a qualquer hora com o maximo escrupulo e promptidão.

Consortio

Diz-se, que brevemente se realisará o consortio do nosso amigo Sr. Dr. José Villas Bôas, com uma sympathica filha do illustre titular, sr. Conde de Lindoso, de Guimarães.

Senhora da Soledade

E' nos proximos sabbado e domingo, 27 e 28 do corrente, que se realisa a grande festividade de Nossa Senhora da Soledade, n'esta villa.

No sabbado haverão vistas d'illuminações, muito fogo d'artificio, musica etc. etc.

No domingo pelas 9 horas da manhã missa cantada a grande instrumental. No mesmo dia, pelas 4 horas da tarde, depois do sermão, sairá uma imponente procissão, acompanhada por muitos angélicos e por um côro de virgens que está sendo ensaiado, percorrendo o seguinte itinerario: Ruas Castro Monteiro, Veiga Beirão, Outeiro, Barão d'Espozende, St.ª Anna, Emygdio Navarro; recolhendo depois á capella da mesma imagem.

Pertence ao nosso collega «A Aurora do Lima», o nosso artigo editorial d'hoje.

Um morto-vivo

Um homem do concelho de Sever do Vouga foi ha annos para o Brazil, e como não houvesse noticia d'elle deram-no como fallecido.

Tinha deixado na terra a mulher, que logo se considerou viuva e deitou luto. Ha um anno, procedendo ás justificações necessarias, a mulher fez novo casamento.

O noivo era outro vivo. João José Gomes, official de diligencias do juizo municipal de Sever.

Os conjuges viviam felizes e socegados, quando agora surge o primeiro marido, vivo e são, que reclama a mulher, que é sua. Imagine-se a impressão que este extraordinario facto causou no concelho.

Vaccina

Foram vaccinadas na quinta feira ultima, no edificio dos Paços do concelho, 2 creanças.

Movimento maritimo

ENTRADAS:

Não entrou embarcação alguma na semana ultima.

SALIDAS:

Dia 17—Leixões. chalupa «Mensageira» mestre Vaz, com lastro. Aveiro—hiate «Patriotismo» mestre Marçalho; com lastro.

Dia 20—Fora da barra ficam dois cabiques.

Tem licença para sahir a chalupa «Amisade».

VARIEDADES

Aos magros e aos gordos

Como ninguem está contente com a sua dose de carnes, ahí vai uma receita de uma folha medica. Os magros que queiram engordar devem comer carnes gordas guizadas, pão, arroz, aveia, chocolate, manteiga, assucar, em geral todos os farinaceos; devem evitar os acidos, beber vinhos generosos e cerveja dormir quanto poderem, fazer pouco exercicio e não se inquietarem. Os gordos que pretenderem emmagrecer, devem comer carnes magras, aves, ovos, vegetaes, evitar as bebidas tonicas e reconstituintes, tomar café, beber limonadas e outros liquidos acidos, dormirem pouco e fazerem muito exercicio.

ANNUNCIOS

APRENDIZ

N'esta typographia precisa-se de um que saiba ler e escrever.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção, onde se trata.



CONVITE

Passando no sabbado, 27 do corrente, o 4.º anniversario do fallecimento de sua saudosa esposa, D. Rosalia da Graça Hypolito; e abaixo assignado, pede a todas as pessoas de suas relações e amizade a fineza de assistirem a uma missa; que, suffragando a alma da chorada extincta, se tem de rezar no referido dia pelas 8 horas da manhã, na igreja Matriz d'esta villa.

Espozende, 21 de Agosto de 1892.

José Antonio Pereira Vitella

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
Publicação quinzenal
Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas
de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.
Lisboa (pagos á entrega) 120 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 me.) 130 »
ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1.600 reis; 12 mezes, 3.000 reis.

LA NATURE
Jornal scientifico (semanal)
Lisboa (pagos á entrega) 100 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 3 me.) 110 »
ASSIGNATURA: 6 mezes, 2.800 reis; anno, 5.200 reis.

La Médecine moderne
Novo Jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain Séé. — Publicação semanal.
Lisboa (pagos á entrega) 50 reis.
Provincia e ilhas (1) 60 »
(1) Pagamento adiantado de 10 me.

Las Ciencias Biologicas en 1889
Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.
Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.
Lisboa (pagos á entrega) 200 reis.
Provincia e ilhas (1) 220 »
(1) Pagamento adiantado de 5 fasc.
Esta obra compõe-se ha de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

A ESPOSA

NOVA produçãõ de
EMILE RICHEROUX
AUCTOR DOS ROMANES:
A Mulher fatal, A Martyr, A filha Maddia
O Marido e A Avó
que tem sido lidos com geral agrado
dos nossos assignantes

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES
Uma estampa EM CHIZOMO de grande
formato representando a VISTA GERAL
DO PALACIO DA REVA, EM
OINTRA

Mede 72 por 60 centimetros
**EDIÇÃO ILUSTRADA COM CHIZOMOS
E GRAVURAS**

Os romances de Emile Richeroux, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias literarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus enredos, como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimilares, e desprovidos de todas as suas peripetias com uma fineza e completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistido a um dos muitos dramas commoveis, que a cada passo se de desenrolam na vida real e positiva.

CONDICÃO DA ASSIGNATURA

Chizomo 40 reis
Gravura 10 »
Folha de 8 paginas 10 »
Saires em cadernetes semanales de 4 folhas e uma estampa 50 reis semanales
Pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O por e para as provincias é á custa da entrega, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

EDITORES—**BELETTI & C.**
Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA **6500** REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA **6800** REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurora, 1º — LISBOA

TABACARIA E MERCEARIA CENTRAL

de
FRANCISCO RODRIGUES VIANNA
 RUA DIREITA 37 A 41 — ESPOZENDE
 Grande deposito de tabacos de todas as fabricas.
 Um bom e muito variado sortido de objectos para escriptorio.
 Grande sortimento de quinquilherias, mercearia, cera, vidros em geral, e nacional, e genebra.
 Grande sortimento de biscutos (trinta qualidades), das fabricas Gomes de Braga, e da Pampulha em Lisboa.
 Deposito de lumes de cera e de pau
 Agencia de diferentes bancos e companhias de seguros contra incendios e navegacao a vapor.
 Azeite puro de Trás-os-Montes.
PREÇO SEM COMPETIDOR.



VINHO

NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado e autorizado pelo governo e aprovado pela junta consultiva de saúde publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, facilmente reconstruente. Sob a influencia do seu uso desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais felice exito, nos estomagos ainda os mais debis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispensia, a dor de cabeça, a gastralgia, a gastrodynia, a gastrite, a anemia ou inação dos orgãos, o reumatismo, a consumpção de carne, as affecções escrofulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar. Para crianças ou pessoas muito debis, uma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeição, os vendedores das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que será depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

A DOZIMETRIA

Revista Mensal de Medicina Dosimetrica

Baseada Na Physiologia e experimentação clinica Segundo o methodo do DR. DURGGAEVE

Lente habilitado da Universidade de Gand. Membro de varias Academias e sociedades scientificas e auctor da Medicina Dosimetrica, ect.
 Director Proprietario

JOSÉ BERARDO BIRRA
 Licenciado do Instituto de Medicina Dosimetrica de Paris.

Preço da Assignatura (Pagamento adelantado)
 Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Hespanha, e Açores Madeirar 15500 réis—Provincias ultramarinas 15700 réis—Brazil 15000 réis.

(A assignatura é sempre considerada a partir de Janeiro de cada mez; não se acceptam assignaturas por menos de um anno).

Publicações e obras Folk-loricas

REVISTA DO BIRRO, para o estudo das tradições populares. (Annos publicados)

1.º anno (1885-1886), preço 600 reis.—2.º anno 86-87, (9 n.ºs) 225 reis.—3.º anno 87-88 (10 n.ºs) 350 reis.—4.º anno, 88-89, (12 n.ºs) 300 reis (esgotado).—5.º anno, 89-90 (22 n.ºs) 460 reis (esgotado).—6.º anno, 90-91, (18 n.ºs) 500 reis (esgotado).—7.º anno, 91-92, (24 n.ºs) 500 reis.—8.º anno em publicação. Portugal, anno 15000 rs. Estrangeiro 15500 reis.

Ramalhete de Canções populares colhidas no concelho d'Espozende. Preço 60 reis.

Bibliotheca Folk-lorica Portuguesa, 1 vol. publicado, e Materiaes para a historia das tradições populares do concelho d'Espozende. Preço 200 reis.

Collecção Silva Vieira.—1.º vol. As Brotas, por Soeiro de Brito.—2.º vol. Linguagem Infantil, por Soeiro de Brito.—3.º v. Poesia Popular Alentejana, por Soeiro de Brito.—4.º v. Folk-lore e dialectologia de Espozende, (noticia bibliographica), por Armando da Silva.—5.º v. Astronomia e Meteorologia popular alentejana, por Soeiro de Brito.—6.º v. A Opata, por M. M.—7.º v. Tradições Malinas, por Candido Augusto Landolt.—8.º v. A dança em Portugal, por Alberto Pimental.—9.º v. Duas Leis, (documentos antigos)—10.º v. Sub-idioms para o estudo do Folk-lore Infantil Portuguez, por Candido A. Landolt.

A seguir do preço Presbytero do Villa Nova.—No prelo: Seccentenas Comparações populares alentejanas.—A entrar no prelo. A Demosophia.—Em p.º pagão Os cantos do Natal e outras obras que agora por falta de espaço não mencionamos.

Cada serie de 10 volumes por assignatura custa 600 reis. Avulso 15200 rs., sendo o pagamen. o para qualquer d'estas publicações feito adelantado em que em vale do correio ou notas. Pedidos ao seu director: José da Silva Vieira, Espozende.

FERTILESCIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstruente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvedo, legalmente auctorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
 EM BELEM — LISBOA.



REMEDIO DE AYER

DO DR. AYER

Vigor do cabelo de AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja do Ayer, O remedio mais seguro para a cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave teiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e asucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo porque um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tractamento da Indigestão, Nervosa, Dyspepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 600 reis e por duzia tan abastimento.—Os representantes James Cassels & C., Rua Monsinho da Silveira, 25, 1.º—Porto, dão as formulas aos sns. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante de JESYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou manchas de roupa, limpar matras, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS

TYPOGRAPHIA

ESPOZENDENSE

de

JOZÉ DA SILVA VIEIRA

Rua do Becco-Doce n.º 8

ESPOZENDE

Do estrangeiro acaba de receber esta typographia um variado sortido de tipos de quantas de diversas qualidades. A officina montada convenientemente e de modo a satisfazer todas as obras concernentes a artypographia, taes como: impressões de jornaes, livros, facturas, mappaes bilhetes de visita, impressos de todas as qualidades para repartições publicas, garante a nitidez da impressão e modicidade de preços.

Tambem se publicam a nuncios annuaes a preços reduzidos.

Para tratar de Typographia «Espozendense».